

A Cruz às costas, com um sorriso nos lábios

Quanto mais de Cristo fores,
maior graça terás para a tua
eficácia na terra e para a
felicidade eterna. Mas tens de
decidir-te a seguir o caminho da
entrega: a Cruz às costas, com
um sorriso nos lábios, com uma
luz na alma (Via Sacra, 2^a
Estação, n. 3).

31 de março

Ouves dentro de ti: "Como pesa esse jugo que livremente tomaste!"... É a voz do diabo; o fardo... da tua soberba. Pede humildade ao Senhor, e também tu entenderás aquelas palavras de Jesus: *iugum enim meum suave est, et onus meum leve* (Mt 9, 30), que me agrada traduzir, livremente, assim: o meu jugo é a liberdade, o meu jugo é o amor, o meu jugo é a unidade, o meu jugo é a vida, o meu jugo é a eficácia (**Via Sacra**, 2ª Estação, n. 4).

Há no ambiente uma espécie de medo da cruz, da Cruz do Senhor. Tudo porque começaram a chamar cruzes a todas as coisas desagradáveis que acontecem na vida, e não sabem aceitá-las com sentido de filhos de Deus, com visão sobrenatural.

Até tiram as cruzes que os nossos avós levantaram nos caminhos!

Na Paixão, a Cruz deixou de ser símbolo de castigo para se converter em sinal de vitória. A Cruz é o emblema do Redentor: *in quo est salus, vita et resurrectio nostra*, ali está a nossa salvação, a nossa vida e a nossa ressurreição (**Via Sacra**, 2ª Estação, n. 5).

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/a-cruz-as-costas-com-um-sorriso-nos-labios/>
(18/02/2026)